

FLY2137**Carta familiar de um furriel miliciano para o pai, militar. De Mueda, Moçambique, para Bragança.****Data**

13/09/1970

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2137, Fólios [1]r, [2]r

Resumo

Carta do filho ao pai descrevendo com algum pormenor um ataque efetuado pela sua companhia a um acampamento em Moçambique.

Local

Mueda, Moçambique

Cartas relacionadas

FLY1591 FLY1586 FLY1590 FLY1587 FLY1588 FLY1585 FLY1589 FLY2128 FLY2129 FLY2130
FLY2131 FLY2132 FLY2133 FLY2134 FLY2135 FLY2136 FLY2138 FLY2139 FLY2140 FLY2141
FLY2142 FLY2143 FLY2144 FLY2145 FLY2146 FLY2147 FLY2148 FLY2168 FLY2169 FLY2269
FLY2270 FLY2271 FLY2272 FLY2273 FLY2274 FLY2275

Sobrescrito**Destinatário**

Exmo. Senhor

[N]

B.C. [D]

Bragança

Metrópole

Selo

REPÚBLICA PORTUGUESA, MOÇAMBIQUE, Série CLUBE MILITAR NAVAL 1866-1966, 3\$

Carimbo

S.I.

SERV. POSTAL MILITAR

1970.09.15

PMC 114

Remetente

Do: Furriel Mil. comando

[N]

SPM [D]

Texto**Fl. [1]r**

Mueda,

13-IX-70

Querido Papá

Cheguei ontem à tarde da primeira operação que fizemos em Moçambique, foi bastante melhor da que fizemos em Angola, pelo menos já houve barulho, e grande.

A operação foi ao nível da companhia, no vale do [L], próximo de Mueda, levávamos um Turra prisioneiro que nos ia levar a um acampamento. Fomos de viatura, depois

deixamos a picada, e passadas três horas, estávamos próximo do acampamento, sem termos sido detectados. ouvia-se distintamente falarem, os cães a ladrarem, e as galinhas; montamos o dispositivo de assalto, e lançamo-nos ao ataque, começamos logo a varrer o acampamento com as metralhas ligeiras, a HK21, mas eu não dei nenhum tiro de início. Só atirei sobre três turras que iam a fugir, e caíram logo. Depois ainda, com a minha equipe, apanhámos três à mão, que se tinham escondido num abrigo. Estão presos agora na Pide. Capturámos trêze armas, e bastantes munições. Pensei que era difícil matar, mas ao fim e ao cabo, nem puxar o gatilho custa, o que mete mais impressão é ~~velos~~vê-los mortos no chão, mas isso passa logo. Desde as grandes operações que se fizeram até agora, esta operação, foi a melhor, mas mesmo assim, podia ter sido melhor, porque os soldados, ainda não têm aquela calma necessária, nem aquele sangue frio necessário. Chegou a haver um soldado, que com uma metralhadora a enfiar um trilho, deixou escapar 6 turras armados! um, até vinha de camuflado e tudo!! Mas daqui a algum tempo, já devemos estar cem por cento operacionais.

Ainda não sei, quando iremos para nova operação, mas não deve tardar.

Fl. [2]r

Fora das operações, não há nada para fazer, é por isso que é aborrecido, mas só estamos aqui um mês ou mês e meio, depois vamos descansar, não sei se iremos para Montepuez, ou se vamos para a ilha de Moçambique descansar.

E por aí, como é que vão as coisas? Espero que continuem a correr o melhor possível.

Por hoje, nada mais, beijos e muitos abraços para o Papá,
do filho muito amigo

[N]

Contexto

Guerra Colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

Sociologia: conflito armado, serviço militar

Suporte Material

Suporte: duas folhas de papel de carta de 33 linhas escritas no rosto.

Medidas: 154mm × 266mm

Medidas do Envelope: 96mm × 165mm

Mancha Gráfica: uma linha em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com